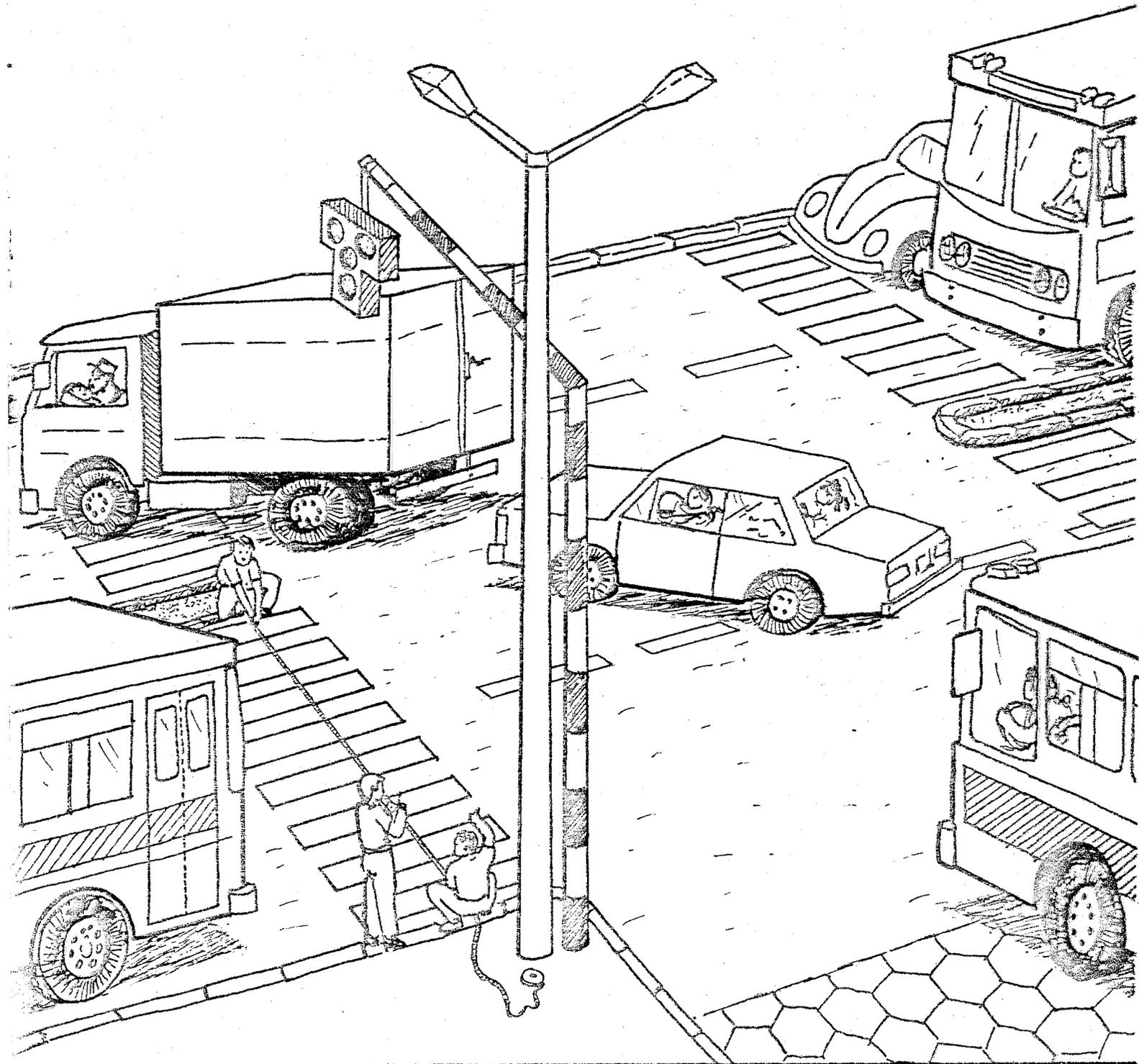


PLANO DE TRANSPORTES COLETIVOS DA
GRANDE VITÓRIA - TRANSCOL-GV

CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA DE SUORTE AO SISTEMA DE
TRANSPORTE COLETIVO DA GRANDE VITÓRIA - TC-6



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PLANO DE TRANSPORTES COLETIVOS DA
GRANDE VITÓRIA - TRANSCOL-GV

CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA DE SUPORTE AO SISTEMA DE
TRANSPORTE COLETIVO DA GRANDE VITÓRIA - TC-6

JANEIRO/1984

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho - Diretor Superintendente

Luiz Carlos Feitosa Perim - Coordenador Técnico

EQUIPE DE TRABALHO

COORDENADOR DO TRANSCOL-GV

Antonio Luiz Caus

COORDENADOR DE PESQUISA

Luciene Maria Becacici Esteves Vianna

AUXILIARES TÉCNICOS

Adauto Beato Venerano

José Francisco Caus

Samuel Levi Guimarães

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

ÍNDICE	PÁGINA
1. INTRODUÇÃO	6
2. PESQUISA	7
2.1. OBJETIVOS	7
2.2. PLANEJAMENTO	7
2.3. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	8
2.4. METODOLOGIA	8
2.5. PERÍODO DE PESQUISA	9
3. TABULAÇÃO	10
4. ANÁLISE E CONCLUSÃO	11
ANEXOS:	16
- Ficha de Campo (Modelo)	
- Quadro 1: Largura e Pavimentação do Sistema Viário de Suporte à Rede de Transporte Coletivo - Vias Federais, Estaduais e Municipais.	
- Quadro 2: Largura e Pavimentação do Sistema Viário de Suporte à Rede de Transporte Coletivo - Vias Municipais.	
- Quadro 3: Condições de Pavimentação do Sistema Viário de Suporte à Rede de Transporte Coletivo.	
- Quadro 4: Condições de Pavimentação das Vias Municipais de Suporte à Rede de Transporte Coletivo.	
- Quadro 5: Condições de Iluminação do Sistema Viário de Suporte à Rede de Transporte Coletivo - Vias Federais, Estaduais e Municipais.	

- Quadro 6: Estado do Pavimento das Vias de Suporte à Rede de Transporte Coletivo.
- Quadro 7: Estado da Iluminação das Vias de Suporte à rede de Transporte Coletivo.
- Quadro 8: Largura dos Principais Corredores da Grande Vitória.
- Quadro 9: Análise de Capacidade em Pontos Críticos do Sistema Viário da Grande Vitória.
- Planta 10: Condições de Pavimento das Vias de Suporte ao Sistema de Transporte Coletivo.
- Planta 11: Condições de Iluminação das Vias de Suporte ao Sistema de Transporte Coletivo.
- Planta 12: Largura das Vias nos Principais Corredores de Tráfego.

Responsável por cerca de 600.000 deslocamentos diariamente realizados na microrregião da Grande Vitória, o sistema de ônibus urbanos vem sendo alvo de intensivos estudos que objetivam melhorar as condições de circulação na aglomeração e o nível do serviço oferecido aos usuários, através de medidas que eliminem as deficiências que ora se apresentam.

O TRANSCOL-GV - Plano de Transportes Coletivos da Grande Vitória - entende como fundamental para o êxito do sistema concebido, uma atuação global e integrada que enfoque desde os parâmetros físicos até os fatores operacionais do sistema atual.

Dessa forma, além dos levantamentos relativos à demanda e à oferta do serviço, ao volume de tráfego em circulação, ao consumo de combustível, e aos parâmetros operacionais do sistema de ônibus, o TRANSCOL realizou um levantamento das condições físicas - largura e número de faixas, tipo e condição de pavimento e iluminação - de todo o sistema viário de suporte ao transporte coletivo na Grande Vitória.

2.

PESQUISA

2.1. OBJETIVOS

O Cadastramento da Rede Viária de Suporte ao Sistema de Transporte Coletivo da Grande Vitória, como foi denominada essa pesquisa, consistiu no levantamento das seguintes informações:

- . Tipo e condição de pavimento;
- . Tipo e condição de iluminação;
- . Existência de posteamento, meio-fio e drenagem;
- . Largura de: faixa de domínio, pista de rolamento, calçadas, acostamentos, canteiros centrais e
- . Número e sentido de faixas de tráfego.

Informações dessa natureza constituem ferramentas imprescindíveis ao processo de planejamento na medida em que determinam as condições de conforto e segurança a que estão sujeitos dioturnamente os usuários do sistema de transporte coletivo na Grande Vitória, além de serem instrumentos de orientação ao poder público com relação à aplicação de recursos.

2.2. PLANEJAMENTO

Em fase anterior à pesquisa foram elaborados quatro mapas delimitando a área de estudo constituída por todas as vias por onde circulam os ônibus que operam nos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica/Viana e Serra, respectivamente.

Nessa oportunidade foi também preparada a FICHA DE CAMPO (modelo em anexo) na qual deveriam ser registradas todas as informações desejadas, enquanto se procedeu ao treinamento dos pesquisadores selecionados.

2.3. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Essa pesquisa envolveu apenas um motorista responsável pelo deslocamento de 2 pesquisadores ao longo da área de estudo, portando o seguinte material:

- . 1 prancheta, lápis, borrachas e apontadores;
- . Mapas da área de estudo;
- . Fichas de campo;
- . 1 trena e
- . 1 caixa arquivo.

2.4. METODOLOGIA

Munidos desse material, obedeceu-se à seguinte sequência de passos:

- . Preparação de fichas novas na prancheta;
- . Acompanhamento do percurso com o auxílio do mapa do município pesquisado;
- . A cada mudança de tipo e condição de pavimento e/ou iluminação, parada do veículo;
- . Demarcação do número da seção no mapa e preenchimento do campo 16 da ficha;
- . Saltando do veículo, medição, com o auxílio da trena, da largura da faixa de domínio, pista de rolamento, calçadas, canteiros centrais, e acostamentos;
- . Observação da existência de posteamento, meio-fio e de bueiros em funcionamento;
- . Preenchimento dos demais campos da ficha referente àquela seção, deixando para o escritório a determinação dos limites (campo 5) e da extensão (campo 6) do trecho por ela determinado;
- . Deposição da ficha preenchida na Caixa Arquivo.

OBSERVAÇÕES:

- As seções foram numeradas sequencialmente por município;
- O campo 7 não foi preenchido pelos pesquisadores por não haver sido ainda definida uma classificação funcional das vias da área de estudo;

2.5. PERÍODO DE PESQUISA

Interrompida várias vezes pela ocorrência de fortes chuvas na área de estudo, a Pesquisa de Cadastramento Viário foi desenvolvida de acordo com a seguinte programação:

MUNICÍPIO	PERÍODO	TOTAL DE VIAS
Vila Velha	9, 10, 20, 21, 22/12/82	5
Cariacica/Viana	23, 24, 27, 28, 29, 30/12/82	6
Vitória e Serra	03, 04, 07, 10, 11, 12, 13, 14/01/83	8
TOTAL		19

3.

TABULAÇÃO

Após a obtenção de todos os dados, iniciou-se em escritório, pelos próprios pesquisadores, o preenchimento do campo 5 definindo, com o auxílio de combinação de letras, os limites dos trechos representados pelas diversas seções pesquisadas.

A extensão do trecho - campo 6 - foi determinada através de medição, com o auxílio de um curvímeter, sobre a própria cartografia de pesquisa.

Como se pode observar nos anexos (Quadros 1 a 9), as informações dessa pesquisa foram tabuladas de diversas formas visando atender às necessidades dos diferentes enfoques de análise.

A representação gráfica resultante dessa análise consta das plantas 10, 11 e 12, do TRANSCOL-GV - Diagnóstico, que se encontram em anexo.

Os mapas de campo foram reproduzidos, neles constando os vários trechos (delimitados por letras) e as respectivas seções (designadas por números), sendo posteriormente arquivados por município, com as FICHAS DE CAMPO correspondentes.

4.

ANÁLISE E CONCLUSÃO

As condições atuais de pavimentação e iluminação das vias que constituem os principais corredores estruturais da Aglomeração Urbana para onde converge a maioria dos itinerários das linhas de ônibus são satisfatórias.

Por outro lado, nos bairros periféricos cujos habitantes, de baixa renda, formam a maior parcela dos usuários do sistema de ônibus - aqueles que dependem exclusivamente dessa modalidade de transporte para seus deslocamentos na área urbana - ocorrem os maiores déficits de pavimentação e de iluminação, em prejuízo do conforto e segurança desses usuários (Plantas 10 e 11 do TRANSCOL-GV - Diagnóstico).

Além disso, a ausência, em muitos bairros, de estrutura viária com condições favoráveis à operação do transporte coletivo provoca, principalmente no período de chuvas, mudanças dos itinerários das diversas linhas, ocorrendo muitas vezes a diminuição de seu percurso através da realização de tráfego mais direto em direção ao terminal, em vias com melhores condições físicas. Fica com isso prejudicada a acessibilidade do usuário, penalizado com caminhadas mais longas entre a casa e o ponto de parada do coletivo.

- PAVIMENTAÇÃO E ILUMINAÇÃO DAS VIAS

. Grande Vitória

Sobre a malha viária que recorta a microrregião da Grande Vitória um total de 464,7Km constitui a rede de suporte ao sistema de transporte coletivo. Em 20,4% desta extensão inexistente qualquer tipo de pavimentação, enquanto 33,4% não dispõe de iluminação. Outros 29,4% exigem melhorias nas condições de pavimento, seja ele concreto, asfalto ou paralelepípedo, enquanto 33,3% demandam melhor iluminação. Os Quadros 1, 3, 5, 6 e 7 possibilitam uma avaliação das condições físicas dos itinerários dos ônibus em cada um dos municípios da aglomeração.

Considerando que grande parte dos itinerários das diversas linhas que operam na Grande Vitória são cobertos sobre as rodovias federais e estaduais BR-101, BR-262, ES-10, ES-60 e ES-80, cujas condições físicas e de conservação são normalmente muito boas, pode-se concluir que os 365,6km da rede de transporte coletivo percorridos em vias municipais proporcionam uma imagem ainda mais problemática da situação dessa malha viária, como demonstram os Quadros 2 e 4.

. Vitória

Contendo 22,6% da malha viária de suporte ao sistema de transporte coletivo da microrregião, da qual 63% dispõe de iluminação em vapor de mercúrio ou sódio, o município de Vitória é o que se encontra com menor extensão em terra. Sobre a maior parte dessa malha transitam atualmente 36 linhas municipais que se juntam, nos principais corredores, a 128 linhas intermunicipais provenientes da Serra, de Vila Velha, de Cariacica e de Viana.

. Vila Velha

Contando com cerca de 21% da rede de transporte coletivo em seu interior, o município de Vila Velha vem apresentando sensível melhoria nas condições de pavimentação, visto que atualmente apenas 3,1% dessas vias encontram-se ainda em terra. Sobre essa malha viária operam 51 linhas intermunicipais que se destinam a Vitória e 12 linhas municipais que circulam entre os diversos bairros do município.

. Cariacica

A rede de transporte coletivo no município de Cariacica, que representa 26,3% do total, é a que, em termos relativos, apresenta piores condições físicas. Com 35,4% em terra, 53,3% das vias pavimentadas necessitam ainda melhoria no leito. 65% dessas vias não dispõem de qualquer iluminação, sendo que 29% do restante ainda exige melhoria na iluminação existente. Sob essas condições trafegam diariamente 42 linhas intermunicipais que, partindo dos diversos bairros de Cariacica, se destinam ao Centro da capital.

. Serra

Compondo um total de 24,7% da rede de suporte ao sistema de transporte coletivo da microrregião, os itinerários de 5 linhas municipais e de 28 linhas intermunicipais da Serra se encontram também em situação bastante precária em termos de segurança e conforto aos usuários, já que 29,4% de sua extensão total possui atualmente leito em terra em más condições de conservação e 54% não dispõe de qualquer tipo de iluminação.

. Viana

Representando apenas 5,4% da rede de transporte coletivo da Grande Vitória, os itinerários de 7 linhas intermunicipais de Viana possuem 48,4% de seu leito sem qualquer tipo de pavimentação e 82% sem iluminação.

- PONTOS DE PARADA DAS LINHAS DE ÔNIBUS

São precárias as condições de conforto dos usuários do sistema de transporte coletivo nos pontos de ônibus da aglomeração urbana.

Do total de 2.893 pontos, distribuídos nos 5 municípios de acordo com o Quadro 10 menos de 10% possui abrigos que, em sua grande maioria são pequenos, não dispõem de bancos para acomodação dos usuários, e cujos lay-outs não fornecem suficiente proteção às fortes chuvas ou ao sol em determinados horários do dia. Raras são as calçadas arborizadas nas imediações das paradas de ônibus, cuja identificação fica extremamente dificultada quando da inexistência de placas de localização, as quais atualmente vêm sendo implantadas em alguns municípios da microrregião.

QUADRO 10

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS DE PARADA DE COLETIVOS POR MUNICÍPIOS DA GRANDE VITÓRIA

MUNICÍPIO	NÚMERO DE PONTOS DE PARADA
Vitória	745
Vila Velha	673
Cariacica	745
Serra	528
Viana	202
Grande Vitória	2.893

Nos principais corredores, onde são maiores a circulação de pedestres e o volume de passageiros nos pontos, as calçadas estreitas, com largura média da ordem de 2,00 metros, dificultam e atrasam as operações de embarque e desembarque nos coletivos, contribuindo para o desconforto dos usuários durante o tempo de espera.

Além disso, os pontos de ônibus da Grande Vitória carecem de um sistema de informações que auxiliem as pessoas na escolha da linha que as levarã ao destino desejado.

- LARGURA DOS PRINCIPAIS CORREDORES DE TRÁFEGO

É grande a variação de largura nas vias que constituem os principais cor
redores de tráfego (Planta 12 do TRANSCOL-GV). Entretanto, é no Centro
Metropolitano que essa variação se torna marcante quando alguns trechos
mais estreitos, em confronto com a grande concentração de veículos, oca
sionam grande retenção da corrente de tráfego no período de pico, re
sultando nas elevadas relações V/C apresentadas no Quadro 9.

ANEXOS

QUADRO 1

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: VITÓRIA

FX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ruim	750	0,72	-	-	600	0,57	-	-	800	0,76	300	0,29	2.450	2,34
	SUBTOTAL	750	0,72	-	-	600	0,57	-	-	800	0,76	300	0,29	2.450	2,34
CALÇADO	Bom	1.400	1,34	8.150	7,77	5.800	5,55	3.700	3,53	5.750	5,48	8.550	8,15	33.350	31,81
	Regular	-	-	900	0,86	200	0,19	400	0,38	1.450	1,38	-	-	2.950	2,81
	Ruim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL	1.400	1,34	9.050	8,60	6.000	5,70	4.100	3,90	7.200	6,80	8.550	8,10	36.300	34,60
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	5.700	5,44	4.900	4,67	8.400	8,01	11.720	11,18	25.945	24,75	56.665	54,04
	Regular	-	-	400	0,38	1.000	0,95	5.000	4,77	300	0,29	2.000	1,90	8.700	8,30
	Ruim	-	-	-	-	330	0,31	400	0,38	-	-	-	-	730	0,70
	SUBTOTAL	-	-	6.100	5,80	6.230	5,90	13.800	13,10	12.020	11,40	27.945	26,60	66.095	63,00
TOTAL GERAL		2.150	2,06	15.150	14,45	12.830	12,24	17.900	17,07	20.020	19,09	36.795	35,09	104.845	100,00

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 1

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: VILA VELHA

EX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	1.000	1,02	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	1,02
	Ruim	-	-	-	-	500	0,51	500	0,51	-	-	1.000	1,02	2.000	2,05
	SUBTOTAL	-	-	1.000	1,02	500	0,51	500	0,51	-	-	1.000	1,02	3.000	3,00
CALÇADO	Bom	-	-	-	-	600	0,61	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	1.300	1,33	5.550	5,68	11.150	11,41	450	0,46	3.200	3,27	21.650	22,47
	Ruim	15	0,02	104	0,11	3.800	3,89	4.000	4,09	1.800	1,84	-	-	9.719	9,90
	SUBTOTAL	15	0,02	1.404	1,40	9.950	10,10	15.150	15,40	2.250	2,30	3.200	3,20	31.969	32,70
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	5.600	5,73	5.568	3,65	13.850	14,17	12.300	12,58	8.250	8,44	43.568	44,57
	Regular	200	0,20	960	0,98	3.934	4,02	2.300	2,36	5.200	5,32	1.620	1,66	14.214	14,54
	Ruim	-	-	1.100	1,13	-	-	600	0,61	2.600	2,66	700	0,72	5.000	5,42
	SUBTOTAL	200	0,20	7.660	7,80	7.502	7,60	16.750	17,10	20.100	20,50	10.570	10,80	62.782	64,20
TOTAL GERAL		215	0,22	10.064	10,30	17.952	18,36	32.400	33,15	22.350	22,86	14.770	15,11	97.751	100,00

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 1

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: CARIACICA

FX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ruim	20.909	17,00	20.250	16,50	600	0,40	800	0,60	-	-	700	0,50	43.259	35,30
	SUBTOTAL	20.909	17,00	20.250	16,50	600	0,40	800	0,60	-	-	700	0,50	43.259	35,30
CALÇADO	Bom	-	-	1.000	0,80	500	0,40	1.200	0,90	-	-	-	-	2.700	2,20
	Regular	-	-	10.025	8,10	5.600	4,50	5.900	4,80	2.700	2,20	2.700	2,20	26.925	22,00
	Ruim	2.700	2,20	7.460	6,10	1.600	1,30	950	0,70	1.000	0,80	-	-	13.710	11,20
	SUBTOTAL	2.700	2,20	18.485	15,10	7.700	6,20	8.050	6,50	3.700	3,00	2.700	2,20	43.335	35,40
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	-	-	-	-	8.800	7,10	-	-	2.400	1,90	11.200	9,10
	Regular	-	-	700	0,50	9.200	7,50	-	-	-	-	12.000	9,80	21.900	17,90
	Ruim	-	-	1.400	1,10	600	0,40	-	-	600	0,40	-	-	2.600	2,10
	SUBTOTAL	-	-	2.100	1,70	9.800	8,00	8.800	7,10	600	0,40	14.400	11,70	35.700	29,10
TOTAL GERAL		23.609	19,30	40.835	33,30	18.100	14,80	17.650	14,40	4.300	3,50	17.800	14,50	122.294	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 1

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: SERRA

FX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	108	0,09	-	-	600	0,52	6.700	5,83	-	-	-	-	7.408	6,44
	Ruim	4.000	3,48	14.500	12,62	3.100	2,70	1.600	1,39	-	-	3.100	2,69	26.300	22,89
	SUBTOTAL	4.108	3,57	14.500	12,62	3.700	3,22	8.300	7,22	-	-	3.100	2,69	33.708	29,34
CALÇADO	Bom	10	0,009	1.600	1,39	2.600	2,26	1.200	1,04	1.100	0,95	500	0,43	7.010	6,10
	Regular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ruim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL	10	0,009	1.600	1,39	2.600	2,26	1.200	1,04	1.100	0,95	500	0,43	7.010	6,10
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	4.800	4,18	9.243	8,05	6.800	5,92	30.300	26,37	20.600	17,93	71.743	62,46
	Regular	-	-	-	-	1.100	0,96	-	-	-	-	-	-	1.100	0,96
	Ruim	-	-	-	-	-	-	300	0,26	1.000	6,87	-	-	1.300	1,13
	SUBTOTAL	-	-	4.800	4,18	10.343	9,00	7.100	6,18	31.300	27,25	20.600	17,93	74.143	64,55
TOTAL GERAL		4.118	3,58	20.900	18,20	16.643	14,49	16.600	14,45	32.400	28,20	24.200	21,06	114.861	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 1

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: VIANA

FX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	-	-	800	3,20	-	-	-	-	-	-	800	3,20
	Ruim	600	2,40	7.200	28,78	3.500	13,99	-	-	-	-	-	-	11.300	45,17
	SUBTOTAL	600	2,40	7.200	28,78	4.300	17,10	-	-	-	-	-	-	12.100	48,30
CALÇADO	Bom	-	-	500	2,00	-	-	-	-	1.000	4,00	-	-	1.500	6,00
	Regular	-	-	-	-	2.200	8,79	-	-	-	-	-	-	2.200	8,79
	Ruim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL	-	-	500	2,00	2.200	8,79	-	-	1.000	4,00	-	-	3.700	14,70
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000	20,00	-	-	5.000	20,00
	Regular	-	-	15	0,06	-	-	-	-	-	-	-	-	15	0,06
	Ruim	-	-	-	-	400	1,60	-	-	3.800	15,18	-	-	4.200	16,78
	SUBTOTAL	-	-	15	0,06	400	1,60	-	-	8.800	35,10	-	-	9.215	36,80
TOTAL GERAL		600	2,40	7.715	30,84	6.900	27,58	-	-	9.800	39,18	-	-	25.015	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 1

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: GRANDE VITÓRIA

EX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	108	0,02	1.000	0,21	1.400	0,30	6.700	1,44	-	-	-	-	9.208	1,98
	Ruim	26.259	5,64	41.950	9,02	8.300	1,78	2.900	0,62	800	0,17	5.100	1,09	85.309	18,35
	SUBTOTAL	26.367	5,67	42.950	9,24	9.700	2,08	9.600	2,06	800	0,17	5.100	1,09	94.517	20,33
CALÇADO	Bom	1.410	0,30	11.250	2,42	9.500	2,04	6.100	1,31	7.850	1,68	9.050	1,94	45.160	9,71
	Regular	-	-	12.225	2,63	13.550	2,91	17.450	3,75	4.600	0,98	5.900	1,26	53.725	11,58
	Ruim	2.715	0,58	7.564	1,62	5.400	1,16	4.950	1,06	2.800	0,60	-	-	28.429	5,04
	SUBTOTAL	4.125	0,88	31.039	6,67	28.450	6,12	28.500	6,13	15.250	3,28	14.950	-	122.314	26,31
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	16.100	3,46	17.711	3,81	37.850	8,14	59.320	12,76	57.195	3,21	188.176	40,48
	Regular	200	0,04	2.075	0,44	15.234	3,27	7.300	1,57	5.500	1,18	15.620	3,36	45.929	9,88
	Ruim	-	-	2.500	0,53	1.330	0,28	1.300	0,27	8.000	1,72	700	0,15	13.830	2,97
	SUBTOTAL	200	0,04	20.675	4,44	34.275	7,37	46.450	9,99	72.820	15,66	73.515	15,81	247.935	53,34
TOTAL GERAL		30.692	6,60	94.664	20,36	72.425	15,58	84.550	18,19	88.870	19,12	93.565	20,13	464.766	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 2

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: VITÓRIA

FX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ruim	750	0,74	-	-	600	0,59	-	-	800	0,79	300	0,29	2.450	2,42
	SUBTOTAL	750	0,74	-	-	600	0,59	-	-	800	0,79	300	0,29	2.450	2,42
CALÇADO	Bom	1.400	1,38	8.150	8,08	5.800	5,75	3.700	3,66	5.750	5,70	8.550	8,47	33.350	33,07
	Regular	-	-	900	0,89	200	0,19	400	0,39	1.450	1,43	-	-	2.950	2,92
	Ruim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL	1.400	1,38	9.050	8,97	6.000	5,94	4.100	4,06	7.200	7,13	8.550	8,47	36.300	35,99
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	5.700	5,65	4.900	4,85	8.400	8,32	11.720	11,62	21.945	21,76	52.665	52,21
	Regular	-	-	400	0,39	1.000	0,99	5.000	4,95	300	0,29	2.000	1,98	8.700	8,61
	Ruim	-	-	-	-	330	0,32	400	0,39	-	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL	-	-	6.100	6,04	6.230	6,17	13.800	13,68	12.020	11,91	23.945	23,74	62.095	61,51
TOTAL GERAL		2.150	2,13	15.150	15,02	12.830	12,72	17.900	17,75	20.020	19,85	32.795	32,52	100.845	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 2

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: VILA VELHA

FX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	1.000	1,23	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	1,23
	Ruim	-	-	-	-	500	0,61	500	0,61	-	-	1.000	1,23	2.000	2,46
	SUBTOTAL	-	-	1.000	1,23	500	0,61	500	0,61	-	-	1.000	1,23	3.000	3,69
CALÇADO	Bom	-	-	-	-	600	0,63	-	-	-	-	-	-	600	0,63
	Regular	-	-	1.300	1,59	5.550	6,82	11.150	13,72	450	0,55	3.200	3,93	21.650	26,64
	Ruim	15	0,01	104	0,12	3.800	4,67	4.000	4,92	1.800	2,21	-	-	9.719	11,95
	SUBTOTAL	15	0,01	1.404	1,72	9.950	12,24	15.150	18,64	2.250	2,76	3.200	3,93	31.969	39,34
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	5.600	6,89	3.400	4,18	12.750	15,68	4.300	5,29	3.650	4,49	29.700	36,54
	Regular	200	0,24	960	1,18	3.934	4,84	2.300	2,83	5.200	6,39	500	0,61	13.094	16,11
	Ruim	-	-	1.100	1,35	-	-	600	0,73	1.100	1,35	700	0,86	3.500	4,30
	SUBTOTAL	200	0,24	7.660	9,42	7.334	9,02	15.650	19,25	10.600	13,04	4.850	5,96	46.294	56,96
TOTAL GERAL		215	0,26	10.064	12,38	17.784	21,88	31.300	38,51	12.850	15,81	9.050	11,13	81.263	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 2

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: CARIACICA

EX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	1.100	1,23	-	-	-	-	-	-	-	-	1.100	1,23
	Ruim	20.909	23,52	19.650	22,10	600	0,67	800	0,90	-	-	700	0,78	42.659	47,99
	SUBTOTAL	20.909	23,52	20.750	23,34	600	0,67	800	0,90	-	-	700	0,78	43.759	9,23
CALÇADO	Bom	-	-	1.000	1,12	500	0,56	1.200	1,35	-	-	-	-	2.700	3,03
	Regular	-	-	10.025	11,27	5.600	6,30	4.900	5,51	2.700	3,03	2.700	3,03	25.925	29,16
	Ruim	2.700	-	6.950	7,81	1.600	1,80	950	1,06	1.000	1,12	-	-	13.200	14,85
	SUBTOTAL	2.700	-	17.975	20,22	7.700	8,66	7.050	7,93	3.700	4,16	2.700	3,03	41.825	47,05
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	700	0,78	-	-	-	-	-	-	-	-	700	0,78
	Ruim	-	-	1.400	1,57	600	0,67	-	-	600	0,67	-	-	2.600	2,92
	SUBTOTAL	-	-	2.100	2,36	600	0,67	-	-	600	0,67	-	-	3.300	3,71
TOTAL GERAL		23.609	26,56	40.825	45,93	8.900	10,01	7.850	8,83	4.300	4,83	3.400	3,82	88.884	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 2

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: SERRA

FX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	108	0,13	-	-	600	0,76	6.700	8,55	-	-	-	-	7.408	0,45
	Ruim	4.000	5,10	14.500	18,51	3.100	3,95	1.600	2,04	-	-	3.100	3,95	26.300	33,58
	SUBTOTAL	4.108	5,24	14.500	18,51	3.700	4,72	8.300	10,59	-	-	3.100	3,95	33.708	43,03
CALÇADO	Bom	10	0,01	1.600	2,04	2.600	3,31	1.200	1,53	1.100	1,40	500	0,63	7.010	8,95
	Regular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ruim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL	10	0,01	1.600	2,04	2.600	3,31	1.200	1,53	1.100	1,40	500	0,63	7.010	8,95
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	4.800	6,12	9.200	11,74	6.800	8,68	7.300	9,32	7.100	9,06	35.200	44,94
	Regular	-	-	-	-	1.100	1,40	-	-	-	-	-	-	1.100	1,40
	Ruim	-	-	-	-	-	-	300	0,38	1.000	1,27	-	-	1.300	1,65
	SUBTOTAL	-	-	4.800	6,12	10.300	13,15	7.100	9,06	8.300	10,59	7.100	9,06	37.600	48,00
TOTAL GERAL		4.118	5,52	20.900	26,68	16.600	21,19	16.600	21,19	9.400	12,00	10.700	13,66	78.318	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 2

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: VIANA

EX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800	4,90
	Ruim	600	3,70	7.200	44,40	3.500	21,60	-	-	-	-	-	-	11.300	69,70
	SUBTOTAL	600	3,70	7.200	44,40	4.300	26,50	-	-	-	-	-	-	12.100	74,60
CALÇADO	Bom	-	-	500	3,00	-	-	-	-	1.000	6,10	-	-	1.500	9,20
	Regular	-	-	-	-	2.200	13,50	-	-	-	-	-	-	2.200	13,50
	Ruim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL	-	-	500	3,00	2.200	13,50	-	-	1.000	6,10	-	-	3.700	22,80
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ruim	-	-	-	-	400	2,40	-	-	-	-	-	-	400	2,40
	SUBTOTAL	-	-	-	-	400	2,40	-	-	-	-	-	-	400	2,40
TOTAL GERAL		600	3,70	7.700	45,50	6.900	42,50	-	-	1.000	6,10	-	-	16.200	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV - DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 2

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

LARGURA E PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: GRANDE VITÓRIA

EX. DOMÍNIO (M)		≤ 7		7 a 10		10 a 12		12 a 16		16 a 20		> 20		TOTAL	
		m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%	m	%
TERRA	Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Regular	108	0,02	2.100	0,57	1.400	0,38	6.700	1,83	-	-	-	-	10.308	2,82
	Ruim	26.259	7,18	41.350	11,31	8.300	2,27	2.900	0,79	800	0,21	5.100	1,39	84.709	23,17
	SUBTOTAL	26.367	7,21	43.450	11,88	9.700	2,65	9.600	2,62	800	0,21	5.100	1,39	95.017	25,99
CALÇADO	Bom	1.410	0,38	11.250	3,07	9.500	2,59	6.100	1,66	7.850	2,14	9.050	2,47	45.160	12,35
	Regular	-	-	12.225	3,34	13.550	3,70	16.450	4,50	4.600	1,25	5.900	1,61	57.725	14,42
	Ruim	2.715	0,74	7.054	1,93	5.400	1,47	4.950	1,35	2.800	0,76	-	-	22.919	6,27
	SUBTOTAL	4.125	1,12	30.529	8,35	28.450	7,78	27.500	7,52	15.250	4,17	14.950	4,09	120.804	33,05
CONCRETO/ASFALTO	Bom	-	-	16.100	4,40	17.500	4,78	27.950	7,64	23.320	6,38	32.695	8,94	117.565	32,16
	Regular	200	0,05	2.060	0,56	6.034	1,65	7.300	1,99	5.500	1,50	2.500	0,68	23.594	6,45
	Ruim	-	-	2.500	0,68	1.330	0,36	1.300	0,35	2.700	0,73	700	0,19	8.530	2,33
	SUBTOTAL	200	0,05	20.660	5,65	24.864	6,80	36.550	9,99	31.520	8,62	35.895	0,82	149.689	40,95
TOTAL GERAL		30.692	8,39	94.639	25,89	63.014	17,24	73.650	20,14	47.570	13,06	55.945	15,30	365.510	100%

FONTE: PESQUISA TRANSCOL-GV: DEZ/82 - JAN/83 - IJSN

QUADRO 3

CONDIÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO

PAVIMENTO	CONDIÇÃO	EXTENSÃO DAS VIAS POR MUNICÍPIO: ^{KM} _(%)					TOTAL DA GRANDE VITÓRIA	PAVIMENTO
		VITÓRIA	VILA VELHA	CARIACICA	VIANA	SERRA		
TERRA	Precário	2,5 (2,4%)	3,0 (3,1%)	43,3 (35,4%)	12,1 (48,4%)	33,7 (29,4%)	94,6 (20,4%)	Precário
	TOTAL	2,5 (2,4%)	3,0 (3,1%)	43,3 (35,4%)	12,1 (48,4%)	33,7 (29,4%)	94,6 (20,4%)	Terra
CALÇADO	Bom	33,3 (31,8%)	0,6 (0,6%)	2,7 (2,2%)	1,5 (6%)	7,0 (6,1%)	45,1 (9,7%)	Bom
	Precário	3,0 (2,8%)	31,3 (32,0%)	40,6 (33,2%)	2,2 (8,8%)	-	77,1 (16,6%)	Precário
	TOTAL	36,3 (34,6%)	31,9 (32,6%)	43,3 (35,4%)	3,7 (14,8%)	7,0 (6,1%)	122,2 (26,3%)	Calçado
CONCRETO/ ASFALTO	Bom	56,6 (54,0%)	43,6 (44,6%)	11,2 (9,2%)	5,0 (20%)	71,7 (62,4%)	188,1 (40,5%)	Bom
	Precário	9,4 (9,0%)	19,2 (19,7%)	24,5 (20,0%)	4,2 (16,8%)	2,4 (2,1%)	59,7 (12,8%)	Precário
	TOTAL	66,0 (63,0%)	62,8 (64,3%)	35,7 (29,2%)	9,2 (36,8%)	74,1 (64,5%)	247,8 (53,3%)	Concreto/ Asfalto
TOTAL GERAL		104,8 (100%)	97,7 (100%)	122,3 (100%)	25,0 (100%)	114,8 (100%)	464,7 (100%)	

Fonte: TRANSCOL-GV - Cadastramento do Sistema Viário
 Data: Dezembro/1982 a Janeiro/1983

QUADRO 4

CONDIÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO

ESTADO DO PAVIMENTO	EXTENSÃO DAS VIAS POR MUNICÍPIOS: KM (%)					TOTAL DA GRANDE VITÓRIA
	VITÓRIA	VILA VELHA	CARIACICA	VIANA	SERRA	
TERRA	2,5 (2,5%)	3,0 (3,7%)	43,8 (49,3%)	12,1 (74,7%)	33,7 (43,0%)	95,1 (26,0%)
Calçamento ou Pavimento (asfalto/concreto) em Estado Precário	12,4 (12,3%)	48,0 (59,0%)	42,4 (47,7%)	2,6 (16,0%)	2,4 (3,1%)	107,8 (29,5%)
Calçamento ou Pavimento (asfalto/concreto) em Bom Estado	86,0 (85,2%)	30,3 (37,3%)	2,7 (3,0%)	1,5 (9,3%)	42,2 (53,9%)	162,7 (44,5%)
TOTAL GERAL	100,9 100%	81,3 100%	88,9 100%	16,2 100%	78,3 100%	365,6 100%

Fonte: TRANSCOL-GV - Cadastramento do Sistema Viário

Data: Dezembro/1982 a Janeiro/1983

QUADRO 5

TRANSCOL-GV

FICHA DE TABULAÇÃO: CADASTRAMENTO DA REDE VIÁRIA BÁSICA DA GRANDE VITÓRIA

CONDIÇÕES DE ILUMINAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - VIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

ILUMINAÇÃO/CONDIÇÃO	MUNICÍPIO	VITÓRIA		VILA VELHA		CARIACICA		VIANA		SERRA		TOTAL	
		Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%
Não há		1,500	1,00	15,668	16,00	79,128	65,00	20,515	82,00	61,600	54,00	178,658	38,44
VAPOR MERC./ SÓDIO	Boa	65,695	63,00	23,480	24,00	7,800	6,00	-	-	11,443	10,00	110,318	23,73
	Ruim	-	-	-	-	-	-	0,400	2,00	-	-	-	-
INCANDESCENTE	Boa	37,050	35,00	57,203	59,00	18,106	15,00	0,800	3,00	33,718	29,00	145,277	31,25
	Ruim	0,600	1,00	1,400	1,00	17,260	14,00	3,300	13,00	8,100	7,00	30,660	6,59
TOTAL		104,845	100,00	97,751	100,00	122,294	100,00	25,015	100,00	114,861	100,00	464,766	100,00

Fonte: Pesquisa TRANSCOL-GV: Dez./82 - Jan./83 - IJSN.

QUADRO 6

ESTADO DO PAVIMENTO DAS VIAS DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO

MUNICÍPIO	EXTENSÃO DAS VIAS DE SUPORTE À REDE DE T.C. (Em Km)			
	SEM PAVIMENTO (EM TERRA)	PAVIMENTO OU CALÇA MENTO EM ESTADO PRECÁRIO	PAVIMENTO OU CALÇA MENTO EM BOM ES TADO	TOTAL
Vitória	2,5 (0,5%)	11,9 (2,6%)	90,4 (19,5%)	104,8 (22,6%)
Vila Velha	3,0 (0,6%)	50,6 (10,9%)	44,2 (9,5%)	97,8 (21,0%)
Cariacica	43,3 (9,3%)	65,1 (14,0%)	13,9 (3,0%)	122,3 (26,3%)
Serra	33,7 (7,3%)	2,4 (0,5%)	78,7 (16,9%)	114,8 (24,7%)
Viana	12,1 (2,6%)	6,4 (1,4%)	6,5 (1,4%)	25,0 (5,4%)
Grande Vitória	94,6 (20,3%)	136,4 (29,4%)	233,7 (50,3%)	464,7 (100%)

Fonte: TRANSCOL-GV - Cadastramento do Sistema Viário.

Data: Dez/1982 a Jan/1983.

QUADRO 7

ESTADO DA ILUMINAÇÃO DAS VIAS DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO

MUNICÍPIO	EXTENSÃO DAS VIAS DE SUPORTE À REDE DE T.C. - (Em Km)			
	SEM ILUMINAÇÃO	ILUMINAÇÃO INSUFICIENTE*	ILUMINAÇÃO EM BOM ESTADO	TOTAL
Vitória	1,5 (0,3%)	37,6 (8,1%)	65,7 (14,2%)	104,8 (22,6%)
Vila Velha	15,7 (3,4%)	58,6 (12,6%)	23,5 (5,0%)	97,8 (21,0%)
Cariacica	79,1 (17,0%)	35,4 (7,6%)	7,8 (1,7%)	122,3 (26,3%)
Serra	61,6 (13,3%)	41,8 (9,0%)	11,4 (2,4%)	114,8 (24,7%)
Viana	20,5 (4,4%)	4,5 (1,0%)	-	25,0 (5,4%)
Grande Vitória	178,4 (38,4%)	177,9 (38,3%)	108,4 (23,3%)	464,7 (100%)

*Luminárias incandescentes e a vapor de mercúrio ou sódio em mau estado.

Fonte: TRANSCOL-GV - Cadastramento do Sistema Viário.

Data: Dez/1982 a Jan/1983

QUADRO 8

LARGURA DOS PRINCIPAIS CORREDORES DA GRANDE VITÓRIA

MUNICÍPIO: VITÓRIA

CORREDORES	NÚMERO SENTIDO	Nº FAIXAS/SENTIDO		LARGURA TOTAL DA PISTA DE ROLAMENTO (M)			EXTENSÃO (KM)	TRECHO
		B/C*	C/B*	B/C*	C/B*	TOTAL		
Ponte Florentino Avidos	02	01	01	4,00	4,00	8,80	0,33	AA-YP
Av. Alexandre Buaiz	02	01	01	5,00	5,00	10,00	0,30	YP-YQ
Av. Alexandre Buaiz	01	03	-	10,00	-	10,00	0,30	YQ-YU
2ª Ponte - Ponte do Príncipe	02	02	02	7,00	7,00	14,00	0,70	GR-YM
Rua Pedro Nolasco	01	-	04	-	13,50	13,50	0,35	YL-YX
Av. Elias Miguel	01	04	-	14,50	-	14,50	0,30	YU-YX
Av. Florentino Avidos	01	-	03	-	11,50	11,50	0,45	YX-YB
Av. Getúlio Vargas	01	-	03	-	11,80	11,80	0,10	YX-ZA
Av. Getúlio Vargas	01	-	03	-	10,25	10,25	0,40	ZA-ZB
Av. Getúlio Vargas	01	-	03	-	11,90	11,90	0,15	ZB-ZC
Av. Getúlio Vargas	01	-	04	-	13,05	13,05	0,10	ZC-ZD
Av. Governador Bley	02	02	03	5,50	9,00	14,50	0,35	ZE-ZH
Av. Princesa Isabel	02	02	03	5,50	12,00	17,50	0,55	ZH-ZI
Av. Beira Mar	01	-	04	-	14,00	14,00	0,20	ZE-ZN
Av. Beira Mar	02	02	02	7,50	7,50	15,00	0,95	ZN-ZP-TA
Ac. Beira Mar	02	03	03	10,50	10,50	21,00	2,50	ZP-SM
Rua Dom Bosco	01	04	-	12,00	-	12,00	0,35	ZQ-ZS

OBS.: *0 Centro corresponde à Vila Rubim.

Fonte: Pesquisa TRANSCOL-GV - Dez./82 - Jan./83 - IJSN.

QUADRO 3

LARGURA DOS PRINCIPAIS CORREDORES DA GRANDE VITÓRIA

MUNICÍPIO: VITÓRIA

CORREDORES	NÚMERO SENTIDO	Nº FAIXAS/SENTIDO		LARGURA TOTAL DA PISTA DE ROLAMENTO (M)			EXTENSÃO (KM)	TRECHO
		B/C*	C/B*	B/C*	C/B*	TOTAL		
BR 101-Norte	02	01	01	3,40	3,40	6,80	2,00	PU-XC
Av. Fernando Ferrari	02	02	02	7,00	7,00	14,00	4,00	XC-RV
Ponte da Passagem	02	01	01			7,80		
Av. N.S. da Penha	02	03	03	9,30	9,60	18,90	2,50	RV-UO
Av. Maruípe	02	02	02	7,50	7,50	15,00	3,00	RX-RB
Av. Paulino Muller	02	02	02	8,00	8,00	16,00	0,80	RB-QZ
Av. Desembargador Santos Neves	02	02	02	7,00	7,00	14,00	0,20	UO
Av. César Hilal/Av. Vitória	02	02	02	9,00	9,00	18,00	2,50	SOCOR/RF
Av. Vitória	02	03	03	10,00	10,00	20,00	0,90	RF-XT
Av. Vitória	02	03	03	11,20	11,20	22,40	0,60	XT-XU
Rua Henrique Novaes	01	03	-	10,60	-	10,60	0,15	XU-XV
Av. Jerônimo Monteiro	01	04	-	11,60	-	11,60	0,70	XV-XX
Av. Jerônimo Monteiro	01	03	-	10,60	-	10,60	0,40	XX-YB
Rua General Osório	01	03	-	10,90	-	10,90	0,15	YB-YC
Av. República	01	04	-	14,10	-	14,10	0,40	YD-YE
Rua José Anchieta	01	03	-	11,00	-	11,00	0,15	YE-YF
Rua 23 de Maio	01	02	-	8,50	-	8,50	0,10	YF-YG
Av. Cleto Nunes	01	04	-	10,90	-	10,90	0,40	YC-YM
Av. Marcos de Azevedo	01	03	-	10,00	-	10,00	0,40	YG-YJ

OBS.: *0 Centro corresponde à Vila Rubim

Continua

continuação
QUADRO 3

LARGURA DOS PRINCIPAIS CORREDORES DA GRANDE VITÓRIA

MUNICÍPIO: VITÓRIA

CORREDORES	NÚMERO SENTIDO	Nº FAIXAS/SENTIDO		LARGURA TOTAL DA PISTA DE ROLAMENTO (M)			EXTENSÃO (KM)	TRECHO
		B/C*	C/B*	B/C*	C/B*	TOTAL		
Av. Duarte Lemos	01	03	-	11,00	-	11,00	0,25	YI-YL
Indo para a Ponte do Príncipe	01	-	04	-	14,00	14,00	0,15	YL-YT
Indo para a Ponte do Príncipe	01	-	02	-	7,00	7,00	0,45	YT-YM
Passando por baixo do Viaduto da Rodoviária	01	-	02	-	7,00	7,00	0,35	YT-YQ
Saindo da Ponte do Príncipe	01	03	-	7,00	-	7,00	0,40	YM-YS

OBS.: *0 Centro corresponde à Vila Rubim.

Fonte: Pesquisa TRANSCOL-GV - Dez./82 - Jan./83 - IJSN.

QUADRO 3

LARGURA DOS PRINCIPAIS CORREDORES DA GRANDE VITÓRIA

MUNICÍPIO: VILA VELHA

CORREDORES	NÚMERO SENTIDO	Nº FAIXAS/SENTIDO		LARGURA TOTAL DA PISTA DE ROLAMENTO (M)			EXTENSÃO (KM)	TRECHO
		B/C*	C/B*	B/C*	C/B*	TOTAL		
Estrada Jerônimo Monteiro	02	01	01	3,75	3,75	7,60	0,60	CV-CT
Estrada Jerônimo Monteiro	02	02	02	5,10	5,10	10,20	0,50	CT-BQ
Estrada Jerônimo Monteiro	02	01	01	4,15	4,15	8,30	1,30	BQ-BJ
Estrada Jerônimo Monteiro	02	01	01	4,50	4,50	9,00	1,30	BJ-CM
Estrada Jerônimo Monteiro	02	01	01	4,00	4,00	8,00	2,60	CM-BO
Rua Lacerda de Aguiar	02	02	02	4,75	4,75	9,50	0,50	BO-BM
Rua Magno Coutinho	01	03	-	11,50	-	11,50	0,15	CQ-AB
Rua Ponte Nova	01	04	-	13,60	-	13,60	0,15	AC-BM
Rua Graçaranhas	01	04	-	12,00	-	12,00	0,20	BM-CQ
Rod. Presidente Kennedy	02	02	02	7,85	7,85	15,70	0,55	AA-AB
Rod. Presidente Kennedy	02	01	03	6,40	12,40	18,80	0,15	AB-AC
Rod. Carlos Lindemberg	02	01	01	5,00	5,00	10,00	1,10	AC-4
Rod. Carlos Lindemberg	02	03	03	10,12	9,96	20,08	5,70	4-AE
Rod. Carlos Lindemberg	01	-	03	-	13,00	13,00	1,50	AE-AF
Av. Jerônimo Monteiro	02	02	02	7,00	7,00	14,00	1,00	AF-AM
Av. Champagnat	02	01	01	3,50	3,50	7,00	0,80	AM-AG
Estrada Jerônimo Monteiro	01	04	-	12,50	-	12,50	1,80	AF-AE
ES-60 (Rodovia do Sol)	02	02	02	5,00	5,00	10,00	2,60	Pça de V.Velha
ES-60 (Rodovia do Sol)	02	01	01	3,40	3,40	6,80	8,00	DS-DR

OBS.: *0 Centro corresponde à Vila Rubim.

Fonte: Pesquisa TRANSCOL-GV - Dez./82 - Jan./83 - IJSN.

QUADRO 3

LARGURA DOS PRINCIPAIS CORREDORES DA GRANDE VITÓRIA

MUNICÍPIO: CARIACICA

CORREDORES	NÚMERO SENTIDO	Nº FAIXAS/SENTIDO		LARGURA TOTAL DA PISTA DE ROLAMENTO (M)			EXTENSÃO (KM)	TRECHO
		B/C*	C/B*	B/C*	C/B*	TOTAL		
BR 262 SUL	02	04	04	15,00	15,00	30,00	2,00	GR-2ª Ponte
BR 262 SUL	02	03	03	11,60	11,60	23,20	0,40	Bonadimam Pneus
BR 262 SUL	02	01	01	3,30	3,30	6,60	15,80	HQ-FC
Rodovia José Sete (ES 80)	02	01	01	3,40	3,40	6,80	1,70	HQ-HH
Rodovia José Sete (ES 80)	02	01	01	4,00	4,00	8,00	0,80	HH-H6
Rodovia José Sete (ES 80)	02	01	01	3,40	3,40	6,80	1,00	H6-HG
Rodovia José Sete (ES 80)	02	01	01	4,00	4,00	8,00	1,00	HG-GE
Rodovia José Sete (ES 80)	02	01	01	3,35	3,35	6,70	6,50	GE-GF

OBS.: *0 Centro corresponde à Vila Rubim.

Fonte: Pesquisa TRANSCOL-GV - Dez./82 - Jan./83 - IJSN

QUADRO 3

LARGURA DOS PRINCIPAIS CORREDORES DA GRANDE VITÓRIA

MUNICÍPIO: SERRA

CORREDORES	NÚMERO SENTIDO	Nº FAIXAS/SENTIDO		LARGURA TOTAL DA PISTA DE ROLAMENTO (M)			EXTENSÃO (KM)	TRECHO
		B/C*	C/B*	B/C*	C/B*	TOTAL		
BR 101 NORTE	02	01	01	3,25	3,25	6,50	10,00	PL-MH
BR 101 NORTE	02	04	04	11,00	11,00	22,00	2,00	MH-MG
BR 101 NORTE	02	01	01	3,40	3,40	6,80	0,80	MG-MD
BR 101 NORTE	02	01	03	3,40	11,00	14,40	0,60	MD-Trevo Carapina
BR 101 NORTE	02	01	02	3,60	7,00	10,60	0,60	Trevo Contorno
Rod. Jacaraípe (ES 10)	01	-	02	-	8,00	8,00	0,50	MJ-MI
Rod. Jacaraípe (ES 10)	01	02	-	8,00	-	8,00	0,40	MI-NT
Rod. Jacaraípe (ES 10)	02	01	01	3,50	3,50	7,00	23,00	MI-NM

OBS.: *0 Centro corresponde à Vila Rubim.

Fonte: Pesquisa TRANSCOL-GV - Dez./82 - Jan./83 - IJSN.

QUADRO 9

ANÁLISE DE CAPACIDADE EM PONTOS CRÍTICOS DO SISTEMA VIÁRIO DA GRANDE VITÓRIA

PONTO CRÍTICO	LARGURA PISTA DE ROLAMEN TO (M)	VOLUME DE TRÁFEGO NA HORA PICO - UCPS		CAPACIDADE - UCPS/HORA		RELAÇÃO VOLUME/CAPACIDADE	
		SENT. B/C	SENT. C/B	SENT. B/C	SENT. C/B	SENT. B/C	SENT. C/B
*Av. Jerônimo Monteiro	10,60	-	3.110 (T)	-	2.400	-	1,30
*Av. Getúlio Vargas	11,90	3.474 (M)	-	2.400	-	1,45	-
**Ponte Florentino Avidos	8,00	1.710 (M)	1.716 (T)	800	800	2,14	2,15
**Ponte da Passagem	7,80	1.801 (T)	1.527 (M)	800	800	2,25	1,91
***Av. Marcos de Azevedo	10,00	-	3.372 (T)	-	2.400	-	1,41

*Pesquisa em Campo - DETRAN-ES - 1982

**Pesquisa em Campo - IJSN - 1982

***Pesquisa em Campo - DETRAN-ES - 1980 (Expansão).

(M) Período da Manhã

(T) Período da Tarde